



**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A importância do fazer: um relato sobre a experiência do Estágio I na Sala de Recreação da Unidade Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	BRUNA GABRIELLI RUPPENTHAL
<b>Orientador</b>	LUCIANE BRESCIANI LOPES

**RESUMO:** A experiência relatada neste trabalho foi desenvolvida na disciplina de Estágio de Docência I – Educação Especial: processos e práticas, do curso de Pedagogia, na Sala de Recreação da Unidade Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), durante o primeiro semestre do ano de 2019. As vivências e aprendizados que marcaram esse período serviram de base para a produção de diários de campo que possibilitaram o registro das atividades e as reflexões acerca do fazer pedagógico no contexto hospitalar, uma das duas sessões de apresentações abertas ao público dos relatos dos estágios realizados durante semestre na Faculdade de Educação e, também, deste trabalho. Ao retomar as anotações dos diários de campo feitos de forma livre, mas articulado com os sentimentos e leituras desenvolvidas ao longo do semestre, percebi que a importância do *fazer* estava presente em grande parte das notas: fazer leituras, planejamentos, atividades individualizadas, propostas coletivas, afazeres da vida pessoal que atravessavam as tarefas de estagiária/estudante. A busca quase que incansável de propostas que encaixassem no contexto hospitalar e com um público flutuante tornou-se tão grande que, por momentos, o *fazer* parecia ser tão mais importante que qualquer outra ideia, seja aproveitar o momento de estar na presença da criança ou de apenas dar tempo ao tempo. Com o tempo e orientações das professoras responsáveis pelo estágio, as preocupações foram diminuindo e transformando-se em novas perspectivas dentro das ocupações que permeavam as questões de vida, afazeres, responsabilidades e escolhas. O olhar para as expectativas de todos e todas foram se ampliando e modificando conforme nossas aproximações e permissões e tendo a realidade muito mais humana para o *fazer* do outro. Além de relatar as atividades que foram executadas na Sala de Recreação, a fala da reconstrução de determinados aspectos são marcas que acompanharam toda a prática de estágio do primeiro semestre do ano de 2019. As marcas se transformaram em reflexões na formação pedagógica para o fazer docente e formação pessoal de construções sensíveis.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar, Educação Especial